

**Juiz dá decisão favorável a grileiro  
de terras da área Capivari**



A área Capivari está localizada há 190 km de Ariquemes no entorno do parque estadual Guajará Mirim e a BR 421. Há mais de 5 anos está ocupada por mais de 50 famílias que produzem seu sustento e também comercializam arroz, feijão, café, banana, cacau e outros cultivos.

Antes das famílias ocuparem esta área de mais de 2.500 hectares (cerca de 1030 alqueires), existia apenas mata e capoeirão e um senhor chamado Agripino Azevedo Anjos que raramente aparecia ali, a não ser para retirar madeira se dizendo dono do local.

Em 2006 o ouvidor agrário nacional Gercino da Silva Filho esteve em Buritis e em audiência no fórum desta cidade prometeu que não haveria despejo destas famílias pois era uma área de conflito agrário e que as terras eram da união. Entretanto agora em março, o juiz agrário de Porto Velho, Adolfo Theodoro Naujorks Neto, deu ganho de causa a Agripino e determinou a retirada das famílias para até dia 15 de maio deste ano, apesar de que um mapa do próprio INCRA do ano de 2004, ter comprovado que a terra é da união.

A região de Buritis têm um histórico de massacre de camponeses pelo latifúndio mas também de resistência. As famílias do Capivari não estão dispostas a serem expulsas, verem seus pertences serem queimados e perderem seu único meio de sustento que é a terra. Afinal como diz o velho ditado popular: “sabe-se como começa uma briga mas não como ela vai terminar”.

**As terras do Capivari tem dono: quem trabalha e produz em cima dela!**

**Viva a Revolução Agrária!**

**LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental**